

SERMÃO

QUE PREGOV OP.M.F. DIONISIO DOS
Anjos, Reuêdor, & calificador do Conselho geral do santo Officio,
no Cónvento de N. S. da Graça de Lisboa, nas demónstrações q se
fizerão pelo roubo do SANTISSIMO SACRAMENTO,
da Parochia de Santa Engracia, da mesma Ciddae.

OFFERECIDO AO ILLVSTRISSIMO, E
Reverendissimo Senhor Dom Frei João de Valladares
Bispo do Porto, & do Cõselho de sua Magestade.



EM BRAGA, com todas as licenças necessarias, em casa de Fructuoso
Lourenço de Basto. Anno de M. DC. XXX.

FREI Iorje de Sãde Presidête deste Capitúlo, damos licença ao
padre frei Dionísio dos Anjos, para poder imprimir este Sermão.
Em nossa S. da Graça 19. d'Abril de 1630. annos.

F. Iorje de Sãde Presidête

AO padre doutor frei Belchior d'Abreu, que informe cõ seu parecer Lisboa aos 26. de Abril de 630. annos.

G. Pereira.
D. L. da Sylva. D. Miguel de Castro. F. Antonio de Sousa.

POR mädado do supremo, & geral Cõselho da Sãta Inquisição, vi
este sermão do muito R. P. mestre F. Dionísio dos Anjos, califi-
cador, & revedor do S. Officio, o qual prégou com grãde aplauso, &
satisfação no mosteiro de N. S. da Graça da Cidade de Lisboa, não
há elle cousa algũa que impida poder sair a luz, antes será de muita
utilidade para augmêto da santa Fee, reformação de costumes, & cõ-
solação dos fieis Christãos, q̃ de contino trazem dêtro n'alma a ma-
gua, dor, & sentimêto, q̃ atodos causou o roubo, q̃ os inimigos da fee
de Christo fizeram do Sãtissimo, & diviniissimo Sacramêto do Altar,
na Igreja de santã Engracia da mesma Cidade, he sermão muito dou-
to, muito acõpanhado, & ornado de lugãres mui excelêtes da Escri-
tura sagrada, & de autoridades dos santos: polo q̃ me parece, se lhe
deve dar licença para se imprimir. Lisboa, em o Mosteiro de N. S. do
Desterro, da ordem de S. Bernardo, aos 29. dias d'Abril de 2630.

O Doutor F. Belchior d'Abreu

AO padre M. F. Thomas de S. Domingos, q̃ veja este sermão, & in-
forme com seu parecer. Lisboa aos 30. d'Abril de 1630.

G. Pereira. D. Miguel de Castro F. Antonio de Sousa.

Veste sermão, está nelle doutamente tratado o q̃ importa para se
entender a verdade, virtude, & excellêcia d'aquelle Sacratissimo
misterio da ineffavel Eucharistia, confirma o autor com boa Theo-
logia, com verdadeira historia, & cõ autoridades da santa Escriutura
expli-

Explicadas pelos mais celebres santos, & doutores da santa Igreja o
q̄ diz. Fala a proposito do caso, & do thema, sobre q̄ fundou o sermão
gravemente: reprehêde, & estranha este raro, & horrêdo crime: ate-
moriza, & provoca a penitencia os corações dos fieis, & efficazmête
persuade a gloria de Deos nosso Senhor, q̄ nossa Fee Catholica nestã
ocasião constantemente com publicos applausos pregoa: pelo que
sou de parecer, q̄ se lhe de a licença que pede, para gloria de Christo,
& augmêto de nossa Fê. Em S. Domingos de Lisboa 5. de Maio de
630. F. Thomas de S. Domingos Magister.

Licença do Conselho geral.

VISTAS as informações podesse imprimir este sermão, & depois
de impresso torne, conferido com seu original, para se dar licen-
ça para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 7. de Maio de 1630.

G. Pereira.

D. I. da Sylva.

D. Miguel de Castro.

F. Antonio de Sousa.

Licença ordinaria.

PODESSê imprimir este sermão do padre M. F. Dionisio dos An-
jos, Prior do mosteiro de S. João Bauptista do Porto, supposta a
licença do S. Officio, & a solida, grave, & importante doutrina que
para estes tempos contem, 15. de Junho de 1630.

F. João Bispo do Porto.

PODE imprimirse, Braga 8. de Julho de 630.

Francisco d'Azevedo.

Licença da mesa do Paço.

QVE se possa imprimir este sermão, visto as licenças do santo Of-
ficio, & Ordinario que offerece, & depois de impresso torne
para se taxar, & sem isso não correrá, a 27. de Junho de 630.

Araujo.

Cabral.

Pimenta d'Abreu.

TAxado na mesa do Paço a reacs em papel.

AO ILLVSTRISSIMO, E
REVERENDIS. SENHOR DOM FREI
João de Valladares Bispo do Porto, do
Conselho de sua Magestade, &c.

Não bastara a muita instancia, que me fizeram os mais
dos ouvintes, que teve este sermão, para o imprimir, se
o voto de vossa Illustrissima (como do mais insigne pre-
gador de nossa idade) não alentara minha desconfiança, e se-
gurara meu credito, q̄ se bem o não pretendo ambicioso, em cou-
sas tão poucas, nem tambem o desprezo soberbo, em occasiã tão
grave. O parecerlhe a vossa Illustrissima esta doutrina importã-
te para o tempo, me obriga a divulgala debaxo de seu emparo: cõ
esperanças, de que acreditada com o abono de vossa Illustrissima,
aproveite mais almas, e apadrinhada com seu favor, temia menõs
censuras, que não he possivel faltem avista da ostentação, que na
mesma materia, fizeram de seus engenbos, os melhores prégado-
res do reino: O meu, q̄ humilde reconhece a tolos ventagem, prũ-
dente, se val do emparo de vossa Illustrissima, que como tão pia-
doso pay de pobres, deve emparar tãbem hũ pobre engenbo. Guar-
de Deos a vossa Illustrissima por largos annos. Deste Convento
de S. João Baptista a 23. de Junho 630.

Capellão de vossa Illustrissima. F. Dionysio dos Anjos.

SERMÃO QUE PRE-

GOV. C. P. M. F. DIONISIO DOS ANIOS,
Revedor, & Calificador do S. Officio, em Nossa
Senhora da Graça de Lisboa, nas demõstra-
ções; q̃ se fizerão polo roubo do San-
tissimo Sacramento de San-
ta Engracia.

*Surge Domine in requiem tuam, tu, & arca sancti-
ficationis tue, sacerdotes tui induantur iustiti-
am, & sancti tui exultent. Ps. 131.*

S OBERANO, & altissimo Senhor: grandeza
abatida tantas vezes: Magestade, ainda nesse trono,
exposta a mil affrontas: luz, se nunca eclipsada
aos olhos de nossa Fee; alvo, porem da cegueira de
atrevidos hereges: estas palavras são do vosso real profeta Da-
vid; ditas, quando com os olhos de seu profetico spiritu, estava
vendo a melhora, & accrescentamento com que avies de
sair das injurias, & afrontas de vossos inimigos. Cansãose de
balde, dizia David a Deos, os que se cansão em vos afrontar,
& injuriar: por que de suas injurias aveis de sair mais glorioso,
de seus abatimentos vos aveis de levantar mais engrandeci-
do. Assim explica este lugar o doutissimo Incognit. o qual o lee
de futuro, costu- e mui ordinario da lingua Hebræa, por hum
tempo por outro; imperativo, por futuro: *surges*, ou *exurges*,
Domine in requiem tuam: levantar vofeis Senhor quando afron-
tado, quando abatido de vossos inimigos para moor descanso:
quer dizer, para moor gloria (o descanso de Deos he sua glo-
ria: & assi o mesmo he dizer *in requiem tuam*, q̃ *in gloriam tuam*)
para moor credito, & honra vossa. Favorece esta exposição a
propriedade do verbo, *surgo*, de que o profeta usa; o qual, co-
mo notou o doutissimo Laureto na sua Sylva das allegorias, *Lauret.*
denota levantar de lugar humilde, & baixo, com ventagens, *in Syl. al.*
& melhora de si mesmo: de sorte, que o que de. se modo se le- *leg. verb.*

*Incognit.
hoc loco.*

surgere. vanta das injurias, & afrontas que lhe fazem, se levanta avê-
 tajado a si mesmo, & melhorado ao que era antes das taes in-
 jurias. Assim explica elle, com S. Hieronymo aquillo de Isaías
Hieron. ibi. dito em nome de Ierusalem a igreja perseguida: *surge, & illu-
 ifai. 60. minere Ierusalem, idest, surges, & illuminaberis Ierusalem:* deixai
 perseguida igreja, deixai que vossos inimigos vos persigão, q̄
 de sua perseguição aveis de ficar mais honrada do q̄ hoje esta-
 es, suas afrontas hão de ser crizol em q̄ se ha de apurar, & cre-
 cer vossa hõra, & vosso credito. *Surges Domine,* diz tãbê David a
 Deos, *in requiem tuam:* acrescentado, & melhorado vos aveis
 de levantar Deos meu, das injurias, & afrontas, que não soo
 na occasiã de vossa morte; se não é outras muitas pelo discurs
 so do tempo vos hão de fazer vossos inimigos.

In, & arca sanctificationis tuae & não soomete vós se não tam-
 bẽ a arca de vossa sanctificação. Por esta arca entende S. Hie-
 ronimo, Cassiodoro, o Incognito, a Glosa, & geralmente os
Hieron. Cassiod. Incog. Aug. apud glos. hoc loco. Aug. ibi.
 expositores todos, a Igreja. Desorte q̄ diz David, que não he
 soo Christo o q̄ das injurias de seus inimigos sai mais accredi-
 tado, & glorioso, se não que atee sua Igreja fica cõ as mesmas
 ventagens, & acrescentamentos de honra, & gloria. Meu P.
 S. Agostinho entende tãbem por arca de sanctificação o cor-
 po de Christo no divino Sacramento da Eucharistia, & cõfor-
 me a esta exposição diz David, q̄ quanto mais afrõtado Chris-
 to neste soberano sacramento, de perfidos inimigos, mais glo-
 rioso, & mais engrandecido fica.

Sacerdotes tui induantur iustitiam o. Incognito, & outros muitos
 leem, com os setenta, estas palavras tambem de futuro, *sacerdo-
 tes tui induentur iustitiã.* E nas occasiões de vossas afrõras, se ão r,
 vossos sacerdotes se vestirão de justiça. Tres explicações tõe
 este lugar: na primeira se entende por sacerdotes, geralmẽte
 os fieis todos, aquem S. Pedro chama, *regale sacerdotium:* como
 advertio a Glosa, o Incognito, & outros. Por justiça se entõe
 a fee diz meu padre S. Agostinho: *induentur iustitiam,* idest, *fidem.*
Septuag. Inco. vi- de Loin. hoc loco. 1. Pet. 2. glos. ubi supra. Aug. ibi.
 Como se David dissera: & nessa occasiã, Deos meu, de vossas
 injurias, vossos fieis não se hão de atrasar na fee não, antes en-
 tão particularmẽte se vestirão della, & se abraçarão com ella;

Vide D. tbam. 22. q. 58. Arist. 5. como os vestidos com o corpo. Na segunda explicação das
 mesmas palavras se entendem por justiça as virtudes, no sen-
 tido em que os Theologos dizem, cõ Aristoteles, que *iustitia est
 omnis virtus;* & quer dizer o Profeta: quãdo vossos fieis Senhor

vos virem mais injuriado, & afrontado, então devem tratar *Etlicor*
 cõ mais cuidado de serem santos, vestindo virtudes, & despin- *cap. 1.*
 do vícios, emmendando a vida, & reformando costumes. Na
 terceira explicação, por sacerdotes se entendem os preladõs, *De bac*
 os ministros, os que governão. E por justiça se entende a quel- *theologi.*
 la virtude, que chamamos propriamente justiça, que he a que *cum D.*
 deve aver nos ministros, nos juizes, para darem o seu a cu- *thom. 1.*
 jo he, conforme a diffinição de Vlpiano: *justitia est perpetua, &*
constantis voluntas dandi unicuique jus suum, que he o que os theolo- *p. q. 21.*
 gos chamão justiça; *prout est specialis virtus*. E como esta a divi- *Ulpian.*
 dem os theologos em varias especies, aqui se toma pela justi- *l. justitia*
 çã punitiva, que he aquella por que se regem os ministros que *f. de just*
 governão, para castigar os insultos cometidos na republica. *& jure.*
 E cõformé isto diz David: *sacerdotes tui induentur justitiam*; & *Et iusti-*
 quando os atreventos de vossos inimigos forem tantos, que *nias. § 1.*
 vos ofusarem afrontar, ainda que em suas afrontas aja de cres- *in t. de*
 cer vossa gloria; cõ tudo os ministros vistão se de justiça, & de *just. &*
 rigor para castigar semelhantes desfacatos: fação se diligenci- *jur.*
 as, & conhecidos os agressores castiguel se rigorosamente. *Et*
santili tui exultent; ou *exultabunt*. Com isto ficarão alegres vof-
 sos fieis; enxugarão as lagrimas, que he forçado derramarem
 os olhos em tam lastimosos successos, satisfeitos na vingança
 que a justiça tomar de vossos inimigos.

Todas estas tres explicações favorecem os expositores, & *Vide glf.*
 as admittem, como se pode ver nos modernos, com a glossa, o *Incog. Lo*
 Incognito, S. Hieronymo, Cassiod. S. Agostinho, & outros *rin. Titel*
 muitos dos santos padres, & dellas se vê claramente, quam a *ma. ca-*
 preposito vem as palavras do thenia para a occasião presente, *tho. in-*
 em que pretendemos mostrar aos sacrilegos autores de tão las- *psal. hoc*
 timoso successo, que em nos roubarem nosso Deos, não nos *lucu. 1.*
 roubarão a fee, que de sua divindade temos, antes nola apara-
 rão mais: & que em o afrontarem na sua opinião, o engrande-
 cerão mais na nossa. Para discursarmos sobre isto temos neces-
 sidade da divina graça.

SURGES Domine in requiem tuam, levantar-vos eis, Deos meu,
 cõ môr honra, & com môr gloria, das maiores injurias,
 & afrontas de vossos inimigos: quando mais abatido pa-
 ra com elles, mais acreditado para cõnosco; quando
 mais afrontado por elles, mais glorificado de nós: & assi sũ-
 reis

reis sempre melhorado de suas afrontas, & servirão de meios para vós accrescêtaem na hõra, glória, & veneração, os mesmos que elles escolherem para vos atrazarem nella. *Figurada* da fõesta verdade no successo de Ioseph, filho de Iacob: o qual foi hũa das mais proprias, & expressas figuras de Christo Senhor nosso, que ouve em todo o testamento velho. Envejos seus irruãos das honras, & ventagens, que o Ceo (atec dormindo) lhe pormeria, determinarão atropellalo, & atrazallo; de forte, que ficasse totalmete incapaz dellas, & impossibilitado para as receber. Vendêno, avendo que mal poderião assentar em hum cativo semelhantes honras, & que em o fazerem escravo decepavão totalmente as esperanças de seus accrescêtaentos, que então ficarião sommete em sonhos, por quanto a vil, & miseravel condiçõ do cativo veiro, quando admitta glorias, não as pode admitir mais que sonhadas: vêdêno pois, & aonde cuidavão que o atrazavão o accrescentarão tanto, que veio a ser senhor do Egypto: & o chegarão a estado, que lhe foi a elles forçado adorarêno: *traditus fuit*, diz S. Gregorio, *ne adoraretur, & adoratus fuit quia traditus*: vedes como o honrarão polos mesmos meios cõ que o procurarão afrontar, vedes como o accrescêtarão cuidando, que o atrazavão. Vendêno; por que o não veião tam engrandecido que o adorem, & vemno a a adorar, por que o venderão: vendêno polo afrontar, & adorãno polo mesmo caso que o venderão.

Surges Domine in requiem tuam diz bem David: polos mesmos caminhos, divino Ioseph, polos mesmos meios com que vossos inimigos vos procurarão afrontar; por elles mesmos vos hão de engrandecer: *surge*; por que de suas afrontas aveis vos de sair tam melhorado, & venerado, que vos venhão a adorar os mesmos que d'antes vos affrontarão. Quantas vezes se vio isto por experiencia, que os mesmos hereges, que avendo aas mãos o divino Sacramento da Eucharistia, para o affrontarem, vendo as maravilhas, que a hostia consagrada fazia entre seus pees, & mãos sacrilegas, se cõ verterão, & vierão a adorar essa mesma hostia, que affrontavão dantes: *traditus fuit ne adoraretur, & adoratus fuit, quia traditus*: pisavãona para a afrontar; & vierãona a adorar; por que a pisavão. Bem diz logo David: *surges Domine in requiem tuam*: cegos são Senhor vossos inimigos: pois não vem, que nas occasiões de suas afrõtas volas dão a vós de moor honra, & de moor gloria.

Genes.
37.8.

Greg. l. 6.
Mora.
12.

Vide. Fr.
Alonf. de
Rib. bist.
sacr. trat
9.

Bem conheceo Christo esta verdade (ou bernolla quiz dar a conhecer) naquella occasião do triumpho com que entrou em Ierusalem ; foi esta a de môr gloria que elle teve em todo o discurso de sua vida mortal : & em achô grande mister. em que esta honra, & triumpho começasse de Bethphage : como diz S. Matheus ; que como diz S. Hieronymo era hum lugar , & fazenda dos pontifices, & sacerdotes aonde se hião recrear , & tinham suas abegoarias. E se vos lembra, elles mesmos hvião o dia dantes decretado a morte, & afrontas de Christo Senhor nosso ; naquelle conselho que S. João diz que ajuntarão : *collegerunt pontifices concilium, &c.* ora notaiz hoje a sentença os pontifices, & sacerdotes que Christo morra injuriado, & afrontado, & amanhã orde na elle, que o môr triumpho que teve nella vida coniece de suas casás ; saia de suas quintas, & fazenda, para que entendamos nós, q̃ os mesmos que derão ordem a suas afrontas, derão principio a seu triumpho ; & que dahi mesmo nascerà sua gloria ; donde nascerão suas injurias, que lo decreto de suas vilezas, fora hũa certidão de abono de suas excellencias. Triunfai Deos de minha alma, triũ fai, & coniece vòsso triumpho da mesma fazenda, & quinta dos que ontem decretarão, que vos injuriassem, & afrontassem, para que se entenda, que de suas injurias tiraes glorias, triũfos de suas afrontas. *Surges Domine in requiem tuam*: bem vejo. Señor, diz David, as injurias q̃ a veis de receber de vòsso inimigos : mas tambem vejo quam melhorado aveis de sair dellas, quam aventajado a vòs mesmo na honra, gloria, & veneração para com o mundo.

Mat. 21.
Hierony.
vid. Bar.
rad. adut.
locum
Mat. b.

Mas perguntar meeis a causa por que Christo sai melhorado, & mais honrado das injurias, & afrontas de seus inimigos ; por que o honro elles aonde curdão que o abatem ; como diz David. Olhai em Deos não ha melhoria, por que sempre em si he o mesmo ; para cõnosco, he que se melhora no credito, na veneração, & conhecimêto de sua divindade, & daqui nasce o sair elle mais honrado, & engrandecido das afrontas de seus inimigos : por que nellas fica mais acreditada, & conhecida sua divindade na paciencia com que as sofre, & elle por esse respeito mais venerado dos homens. *Surges Domine in requiem tuam*: avetajado Senhor, & melhorado aveis de sair das injurias de vòsso inimigos ; por que na paciencia com que as sofreis verão elles, se não forem cegos, tão clara vòsso divindade,

dade, que lhe não possam negar a veneração q̄ lhe he devida.

Laure. Não favorece pouco esta explicação, a propriedade que também tem na scriptura sagrada o verbo, *juigo*: como notou *Laure.* *in syl.* *verbo.* *ba. surg.* reco na sylva das allegorias, que he engrandecerse hũa pessoa com a paciência, & sofrimento que mostra: *surgit patientia euliorum*: levantasse, engrandecesse o que sofre. Nas ultimas ansias da vida estava Iacob lutando com outras maiores, morto por dar a entender ao mundo que não queria ser honrado, & glorioso por pai de seus dous filhos Simião, & Levi: *in coelis enim non sit gloria mea*: fuzba o mundo, notifique selho da minha parte o que nesta ultima despedida, que dellê faço, (tempo em que não podem ter lugar mais que as verdades) digo: que não quero honra, nem gloria de tais filhos como Simião, & Levi: & por q̄ tanto patriarcha? *quia* diz elle *occiderant virum*: allude a vingança que estes dous filhos seus tomaram do principe de Sicheim por aver forçado a sua irmã Dina não quero, diz Iacob, gloria de tais filhos, que quem não tem paciência para sofrer, não tem gloria para dar; quem afrontado de hontem, hoje se vinga, não pode dar honra, quem tem tão piqueno bojo, que lhe não cabe nelle hũa injuria, & hum agravo, não pode engrãdecer ninguém. *Surges Domine in requie tuam* ah Deus meu! diz David; que grande gloria, que grande credito se vos aparelha nas injurias de vossos inimigos, pela muita paciência com que as avéis de sofrer. E em outro lugar fallando cõ Christo Senhor nosso; lhe diz: *exurge Domine Deus meus in precepto quod manda si*: fazei vos senhor famoso, & conhecido no mundo: *exurge*, idest, *in toto orbe notus efficere*, fazei vos célebre, & glorioso nelle. E como ha de ser isso? *in precepto quod manda si*: guardando aquelle mesmo preceito q̄ a nós nos pusestes. Muntos preceitos nos pos Christo; parent aqui falla o Profeta do preceito de amar, & sofrer inimigos, por q̄ este parece particularmente seu; & ainda que nos pos muitos parece que soo se preza deste: *ego autem dico vobis diligite inimicos vestros*: engrandeei vos Senhor diz David, fazei vos glorioso no mundo cõ guardardes o mesmo preceito, q̄ a nós nos pusestes de sofrer as injurias, & afrontas dos inimigos, que nessa paciência dareis vós tão claras mostras de vossa divindade, & adquirireis tanta gloria que: *Sinagoga populorum circumdabit te*: que o mundo todo se irá tras vós, todos vos hão de seguir, todos se vos hão de prostrar.

cf. 7.

Basil. a.
pud glos.
ibi.

Agora vereis a principal causa por que Christo não quis descer da Cruz quando os Iudeus lhe disserão que se o fizesse o reconhecerião por Deos: *si filius Dei est descendat de Cruce, & Mat. 26. credimus ei.* Elle com tudo não quis alleitar o partido: pois Senhor vós me mais quereis, que ser conhecido, & tido por Deos; não he isto o que pouco antes de vossa prizão pedieris ao eterno Padre: *& nunc clarifica me tu Pater: ut te meti sum* pai meu daime aconhecer ao mundo, honraime, & accreditaime com dardes noticia aos homẽes de quem sou: assi se explica este lugar: *fac, ut quam tu opinionem de me habes eandem homines habeant,* se isto desejaes tanto; como não alleitaes o partido que vos fazem. Ah; diz Agostinho, *quia patientiam docebat, potentiam differabat;* não, que como estava ensinando paciencia na Cruz soffrendo tantas injurias, entendo, que nessas lições de paciencia se avia de ver mais claramente sua divindade, que no poder com que se livralle dos cravos com que estava preso a pesar de seus inimigos: *quia patientiam docebat, potentiam differabat;* deixai, diz Christo deixai-me estar na Cruz, que se meus inimigos não quizerem ser aasinte cegos, mais clara hão de ver minha divindade na paciencia com que nella soffro, que no poder com que, se quizer, me descerei, a pesar seu. Maldon. hoc loco. Aug.

Para que he mais; se fora possivel o mesmo Christo desconhecer sua divindade; pudera desconhecer em outras occasiões, aa vista de sua paciencia, de nenhum modo. Queixasse na Cruz ao Padre eterno, de o aver desamparado: *Deus meus, Deus meus ut quid dereliquisti me:* o Hebreo tem em lugar de, Deus, *Heloim,* que he o mesmo que, *judex;* riguroso juiz fostes (diz Christo ao eterno Padre) pois me desamparastes no meio de tão rigurosos tormentos, depois vendo as muitas injurias, & afrontas, que carregavão sobre elle, receoso de que o Padre eterno quisesse tomar vingança dellas disthe, *pater ignosce illis;* perdoailhe pai meu, que não sabem o que fazem. Pois quando se queixa das penas que padefce chamalhe juiz, & quando roga polos mesmos que o afrontarão, chamalhe pai? si, que se fora possivel desconhecer Christo sua divindade, & ter ao eterno Padre, não por pai, senão somente por hum juiz estranho, fora aa vista de seus tormentos, que quem tanto padefcia facilmente podera enganarse com si go julgandose por homem puro, & sem divindade Matth. 27-46.

dade nenhuma: porem aa vista da paciencia com q̄ rogava po-
los mesmos que o estavão afrontando, impossivel era des-
conhecer sua divindade; era impossivel não ver que Deos era
pai seu, & elle verdadeiro filho de Deos. Pai meu perdoai-
lhe, & vede que se quando me queixo de minha penas vos
chamo juiz, agora que rogo polos mesmos que me afrontão
vos chamo pai que tal paciencia impossivel he acharse menos
que em hum filho vosso.

Surges Domine in requiem tuam. Bem vejo Deos meu, dizia Da-
vid as muitas injurias, & afrontas que vos hão de fazer vossos
inimigos; mas tambem vejo quam engrandecido, & glorioso
aveis de sair dellas na paciência com que as aveis de soffrer, por
que quanto mais conhecida for nella vossa divindade, mais
venerado ficareis vós no mundo.

Tu, & arca sanctificationis tuae: & desta veneração, desta hõ-
ra, & gloria que das afrontas de vossos inimigos aveis de tirar:
terá tambem parte a arca de vossa santificação. Ao princi-
pio disse que pot arca de santificação entendem os exposito-
res (antiguos, & modernos) a igreja, & ainda que na sagrada
Escriptura a igreja ordinariamente se toma pola communi-
dade, & congregação dos fieis, como consta de muitos luga-
res seus: muitas vezes significa tambem a igreja, & templo
material: como se vê no cap. trinta, & tres do Deut. n. sete, &
na 2. ad Corintio 24. n. 34. & nelle sentido entendo as pala-
vras pe David, a respeito da occasião presente; *tu, & arca san-*
tificationis tuae: de modo, que atee os templos, & igreja mate-
rial fica mais gloriosa, & venerada com as afrontas, & inju-
rias, que a Christo Senhor nosso lhe fazem seus inimigos. O
que nesta occasião se vio, bem verificado na de Santa Engra-
cia; pois tanta honra, & tanta gloria tirou da fronta, q̄ nella
se fez a nosso Deos.

Parece, realmente, que com ella em particular falou o Pro-
feta Isaias; no que (conforme a expozição de S. Hironimo)
disse debaixo do nome de Jerusalem aa igreja toda: *proco, quod*
fuisi derelicta: por que ficasse desemparrada quando hereges
atrevidos te levarão teu Deos? por que ficasse pobre, quando
sacrilogos ladrões, te despojarão do mais precioso thesouro
que em ti tinhas? por que ficaste soo aquella triste noite que
te deixarão sem tua amada companhia? por que te deixarão
yiuva os que dos braços te tirarão teu amado esposo. *Ponam*

Deut. 23

2. ad

Cor. 14.

34.

Vide

Lauret in

suu. ubi:

culle.

te in superbiam populorum: a interlineal explica: in altitudinē: Lyra: in gloriam, & honorem: ficara eternizada no mundo tua reales honra; & tua gloria: sugges lat gentium explica Lyra: ab eis ac hoc loco, cū ptes nutrimentum: sustentarteão os fiéis: bem se ve isto nas Lyra ibi. muitas est. ollas que nesta occasião lhe derão: manila regum Lyra. in lataberis: os reis, os principes te criarão a seus peitos: tam- / sai. bem illo se vio no amor, & devação com que os nobres, os grandes do reyno; as donas mais illvstres, lhe acudirão, desentranhandosse todas aa porfia sobre quem avia de fazer, & dar mais; dando, os que não poderão ouro, ou prata, os peitos em suspiros, & os olhos em lagrimas. Tu, & arca sanctificationis tuae: não soamente vós Senhor, aveis de sair das afrontas de vossos inimigos mais glorioso, & venerado, se não tambem vossa igreja; tambem lhe ha de abranger essa mesma veneraçãõ, essa honra, & essa gloria.

E se quereis entender (com meu padre Santo Agostinho) porarca de santificação o corpo de Christo Senhor nosso no divino Sacramento da Eucharistia, vede como tambem nelle se verifica o dito de David, que quanto mais afrontado de seus inimigos, mais venerado fica de nós. *Dilectus meus candidus, & rubicundus, electus ex milibus*, dizia hũa vez a alma santa de seu divino esposo Christo Senhor nosso, meu esposo he alvo, & he vermelho: alvo no soberano Sacramento da Eucharistia, em que está vestido daquellas brancas especies Sacramentais; vermelho nas injurias, & afrontas que lhe fazem. Costumamos dizer de hũa pessoa que tem o rosto vermelho, & abraçado, que está afrontada: diz pois a esposa santa, meu divino esposo Christo, que no Sacramento da Eucharistia vejo tão alvo, quando juntamente o vejo vermelho, & afrontado nas injurias que lhe fazem: ó que bem me parece! ó quanto o estimo então, & o venero! *electus ex milibus* então entre milhares de homens, leva elle a galla a todos; *electus ex milibus. 1. pra milibus*: não ha cousa então q se lhe iguale; a ventagem leva a quantos ha na terra, & nos Ceos: não cuidem os que o desacatão, não respeitando aa magestade daquelles brãcos broçadõs de q está vestido no divino Sacramento da Eucharistia, q o atrazão na devaçãõ, & amor de seus fiéis, q afrontado sobre sua alvura parece milhor q nũa: aquella branca cor das especies Sacramentais matizada com a de suas afrontas o faz: *electus pra milibus*,

Cant. 5.
 Vide Gif-
 ter. ibi
 expositi-
 one 1.

libus estimado, venerado sobre quantas cousas tem o Ceo,
& a terra.

Ah miseraveis hereges! ah cegos! se de proposito o não quizeres ser, como vireis claros nesta occasião os defengamos de vossa cegueira: não vistes como este divino Sacramento ficou venerado depois da injuria que lhe fizestes? não vistes a frequencia do povo, o concurso dos nobres, & fervor dos corações (que bem se deixou ver no exterior) não vistes quanto sua devação creceo quam aventajada ficou, & escolhida entre todas as mais? não vistes; como não soava, nê ainda hoje soa outra cousa nesta cidade, se não o Sãtissimo Sacramento: na alma, na boca, nas ruas, nas portas, nas esquinas, nas columnas, tudo he LOVVADO SEIA O SANTISSIMO SACRAMENTO! vede que bem nos pareceo depois de afrontado, vedes, quame esclarecido, & glorioso ficou, que o não tiramos da boca, nem dos olhos?

Pois ainda passo avante neste sentido em que meu padre Santo Agostinho entende por arca de santificação o divino Sacramento da Eucharistia, & deltingo nelle aquellas duas cousas, que os Theologos ordinariamente deltinguem: *res continent*, & *res contenta* aquillo que nelle se encerra, & aquillo em que se encerra: o que nelle se encerra he Christo Senhor nosso assi como estã nos Ceos: o em que se encerra são as especies Sacramentaes que lhe servem de cofre, & de engiste. E digo que deste cofre he que falla David, quando diz *tu, & arca sanctificationis tua*: que das injurias que a Christo Senhor nosso lhe fazem nelle divino Sacramento, não soamente elle em si fica mais honrado, & glorioso se não que atee as mesmas especies Sacramentaes, que são o cofre em que elle está encerrado o ficam tambem. Provo isto, não com conceitos, & delicadesas da Escriutura, se não com verdades experimentados em outros muitos successos semelhantes a este.

Se lerdes as historias referidas por autores gravissimos, avreis de achar que as hostias consagradas, que hereges furtarão, & ouverão a mão para afrontarem a Curisto Senhor nosso *Refert. fr. Alon. de Rib. hist. sac. t. 2.* nellas achando se depois resplandecerão com admiraveis milagres. Os Judeus de Toledo no anno de 1492. (contao frei Rodrigo de Iepes, na historia do minino que chamão da guarda) ouverão as mãos hũa hostia consagrada, a qual appareceo

pareceo depois miraculosamente: esta ainda hoje guardada, & venerada em a cidade de Avila no convento de S. Thomas da ordem do glorioso Patriarcha S. Domingos: fez grandes milagres principalmente em hũa pe te que tinha consumida a ditta idade, que tirandoa em procissão cessou logo. O mesmo anno a vinte, & dous de Outubro succedeo o mesmo em hum lugar chamado Sternbach do estado de Magnopoles: appareceo a hostia enterrada em certo lugar, aonde fez, & faz muitos milagres: (contao Nauclero geração 50. & Bredemburg. lib. 7. das colações cap. 59.) Em Bruxellas succedeo o mesmo no anno de 1369. tambem a hostia; que depois se achou fez grandes milagres, & miraculosamente appareceo (contao Bleda milagre vinte, & tres. O mesmo succedeo em Berlim no anno de 1510. (contao Pontano lib. 23. quinto das cousas memoraveis) Bozio lib. 24. de sign. cap. 7. n. 6. Surio, & outros. O mesmo succedeo em Polonia no anno de 1556. em hum lugar chamado Zaqueto: contao o mesmo Pontano, & Surio.

Naucl.
gen. 50.

Bled. mi-
lagre 23.

Pontan.

Bozio l.

Surio l.

14. de

fig. 6. 7.

Todas estas hostias resplandecerão com infinitos, & admiraveis milagres. Pois que mais tem estas, que as outras que os não fazem: se recorremos, ao que nellas se encerra, he o mesmo corpo de Christo Senhor nosso, & assi d'ahi não pode nascer a differença: soo nas especies Sacramentais ha differença (que os Filozofos chamão numerica) por que as especies em que Christo se encerra em hũa hostia consagrada não são as mesmas em que se encerra em outra distincta della, sendo elle o mesmo que está em hũa, & outra: & assi avemos de dizer, que fazer esta hostia milagres, & outra não, he privilegio, & graça concedida aaquellas especies, & não as outras. Como tambem fazer a imagem de nossa Senhora de Penha de França milagres, & outra não os fazer: he particular graça, & privilegio concedido pola divina providencia aaquella imagem, pois a Senhora que todas representam he a mesma. Sendo pois isto assi como he, claro fica a verdade do que diz David: *surges Domine in requiem tuam tu, & arca sanctificationis tue:* que das afrontas que a este divino Sacramento da Eucharistia se fazem, não soo Christo Senhor nosso nelle encerrado fica mais engrandecido, & glorioso; se não, que atee a quella arca, aquelle cofre das especies Sacramentaes, em que se encerra ficão mais engrandecidas, & glori-

gloriosas nos muitos milagres que depois de pizadas, & atropelladas fazem. Por tanto pois a divina providencia ordena, que aquellas hostias que andarão debaxo dos sacrilegos pees de atrevidos hereges, que elles lançarão no fogo, encherão de punhaladas, & fizerão outras mil afrontas, esplandescão depois com milagres, por que quanto mais offendidas forão de seus inimigos mais gloriosas fiquem; & por que se veja a verdade do que diz David: *tu, & arca sanctificationis tuae*: que não soo Christo Senhor nosso fica mais glorioso neste divino Sacramento, quando mais afrontado de seus inimigos nelle, se não que atee aquella arca, & aquella cofre das especies Sacramentaes officião.

Surges Domine in requiem tuam: defenganêse pois os atrevidos hereges, diz David, que quanto mais afrontado, & injuriado, delles, mais glorioso aveis de ficar Senhor, & mais venerado: *tu, & arca sanctificationis tuae*; não soomente vós se não também vossa Igreja, vosso divino corpo, no soberano Sacramento da Eucharistia, & atee aquella riqua cofre das especies Sacramentaes, que vos encherão.

Sacerdotes tui induentur iustitiam: & nessa occasião Senhor, de vossas injurias, & afrontas se vestirão de justiça vossos sacerdotes. Na primeira explicação deste verso disse que por da caridade se entendem geralmente os fieis todos, & por justiça a fee. Diz pois David: & não remaes, Deos meu, que com as afrontas que vossos inimigos vos fizerem se aja de atrazara fee em vossos fieis; que antes então se visirão della com mais valor:

ut induti, diz S. Hieronimo, & Cassiod. *lorica iustitia, & charitatis non saucientur ictibus inimici*. Essas injurias q̄ a vós vos fazem, settas são que a nós nos tirão, mas não remaes q̄ nos fação dano; por q̄ vestidos entrão de fee mais viva, & escudados com ella, a nós nos farão o tiro, mas o dano ferir seu. Não atrazais, não, ó perfidos inimigos com essas injurias que a nosso Deos fazeis, nossa fee, mas fazeis que nós abraçemos mais com ella para vos resistir com mais valor.

Notou bê S. Gregorio cõparar Christo Senhor nosso, nossa *Mat. 17. fee za mostarda, si habueritis fidem tanquam granum sinapis*: por q̄ a *Greg. in mostarda para mostrar a viveza, & virtude q̄ tẽ, he necessario facim* *psal. 138. & moela: granū qui ppe sinapis, di a ello, nisi cõteratur, bequa* *moral. c. quam vixit, donositar tomari na boca hã pouca de mostarda,* *se a não pisar, & moardes dõ os dentes, não mostra a viveza que tẽ*

que tem, não queima; pisava entre elles, logo vedes como he forte, logo experimentaes sua força: não cuideis pois, cegos hereges, não imagimeis; ó enganados irmãos (que inda que falsos vos quero dar este nome) que o atropellardes noffo Deos debaxo de vossos pees sacrilegos, he outra cousa se não mordes noffa fee; para que mostre a viveza, a virtude, & valor que tem: he como a mostarda, que pisada mostra a virtude, & fortaleza que tem; & que he necessario pisalla para que queime, mas olhai que pisada queima.

Porem dirmeeis: & qual he o Deos que se deixa atropellar, debaxo dos pees de seus inimigos? isso he ser Deos? isso he ser grande? isso he ser poderoso? ah cegos! ah barbaros! ah ignorantes! & pois por que logo vos não abraza, com raios, não he Deos! por que se não vinga, não he grande! por que vos não calliga não he poderoso! ja vos eu disse que em nenhuma cousa mostrava elle mais clara sua divindade, que nella paciencia com que vos sofre: mas se não quereis estar por offa razão, ouvi este discurso de S. Pedro Damião. *In paucis, quos repente divina censura percussit ostendit quantum ceteri, qui veluti immunes videntur ad horam mereantur.* Nos castigos que Deos dá aas vezes de repente a huns, mostra os que cada momento merecião outros, que depois cometerem as mesmas culpas. Demaneira, que nem sempre Deos castiga em huns os insultos que já ha castigado em outros; por que se contenta com mostrar aos segundos nos castigos, que aos primeiros deu, os que elles merecião. Castiga hũa vez ao sacerdote Oza polo pouco respeito com que servia a arca do testamento, ficando morto 7. junto della. Deu depois disto mais semelhantes castigos aos outros sacerdotes, que indecentemente, & com pouco respeito da mesma arca servirão no tabernaculo pelo discurso do tempo? não, por que se contentava com mostrar a elles, no castigo que a Oza deu, o que elles merecião: cegos, & atrevidos hereges, não vos lembrão os castigos que Deos tem dado a outros, que primeiro que vos oufarão, qual outro Oza levantar a mão a esta divina, & verdadeira arca do ~~So~~ Sacramento da Eucharistia, figurada na do testamento: não vos lembra com quanto rigor castigou ja semelhantes defacatos? não vos lembra do outro soldado do Drac. F. Alonf. que, que estando no anno de 1589. sobre a Corunha, saio de Rib. com outros em terra, & dando com elles na igreja de S Tiago *trat. 9.* de Tra-

Petrus
Damian.
epist. 4.
c. 14.

2. Reg. 6.

F. Alonf.
de Rib.
trat. 9.

de Trava, roubarão a caixa de prata em q̄ estava o Santissimo sacramento, & este q̄o cômugou por desprezo no mesmo póto caio como morto, & finalmente rebentou. Não vos lembra do Judeu, que lançou a Hostia consagrada em hũa caldeira de agua fervendo, aqual se converteo logo em hum f. moso menino, & procurado elle com hum espeto mergulhilo na agua que fervia, ou metallo, foi visto de dous filhos seus pequenos os quaes cõpadecidos do q̄o pai fazia a quelle menino, vierão dar aa rua conta do q̄ passava, sendo causa do Judeu ser logo queimado (contao S. Antonio 3. p. historia. c. 6. § 8.) Não vos lembra d'outro (tambem Judeu) que lançou hũa particula consagrada num forno, metida em hũa pouca de paça, a qual particula saltando fora do forno, lhe deu na testa ficando elle palmado, & fora de si (contao Pontan. lib. 5. das cou-
rer. mem. ras memoraveis, & Bozio de Sign. lib. 14. cap. 7. n. 16.) Não vos lembra do Moarisco, que guardando na boecala hostia que comuagou, & saindo da igreja a lançou fora, & pisou, & logo se lhe secou o pee, perna, & toda aquella ilha, & finalmente morreo (contao frei Alonso de Ribera historia sacra do Santissimo Sacramento tratado 9. §. 6.) Não vos lembra dos outros hereges, que lançando o Santissimo Sacramento aos cães elles se puserão de giolhos, & o adoração, & voltãdosse como huns leões aos donos os despedaçarão cõ seus dentes (contao Optato lib. cõt. donatistas. Pois que mais castigos quereis, que mais claras mostras da divina omnipotencia? nestes prodigiosos castigos, q̄ Deos ha dado aos primeiros aggressores de semelhantes atrevimentos, & desactos, mostra os que vós mereceis, & elle pode fazer, & na paciencia com que vos sofre, mostra sua brandura, sua condigão, & sua misericordia, a ver se vos quereis aproveitar della. Ah não queiraes ser cegos! que soo os que dõ proposito o querem ser deixão de ver verdades tão claras.

Notaveis forão as maravilhas, que a arca do testamento avia feito, em favor dos filhos de Israel; avia lhe dado vitórias, dividido as aguas do Jordão, & arrazado cidades com sua presença: cõ tudo trazêna hũa vez ao arraial contra os Philisteus, & não obstante o estar ella presente, os israelitas ficãrã vencidos, & a arca cativa. Pois como? a arca, que tantas maravilhas avia feito cativa? si por que nas que ella avia feito podião elles ver que o deixalla Deos cativar naquella occasi-
 ao,

D. An-
 ton. 3. p. c
 6. §. 8.

Pont. l. 5
 rer. mem.

Bozi. de
 4.
 6. 7. n. 6.

Optat.
 cõtra do-
 natistas.

Optat.
 conta do
 n. 11.

ão, não fora falta de seu poder, se não obrigação de sua justiça, & q̄ mais fora castigo, q̄ a elles lhe quizera dar, q̄ favor que aos inimigos quizesse fazer, & bem se viu no que depois fez aos mesmos Philisteos que a cativarão, fez-lhe em pedaços o Deos que ado- vão, destruiu-lhe, cõ pragas de animaes, as fearas, & delles matou infinitos. Pois arca, que cativa de seus inimigos faz nelles tal estrago, se quizera deixarasse cativar? claro he que não. Cegos, & obstinados hereges, se aquella arca sagrada do diuino Sacramento depois de vinda a vossas mãos ha feito em vós tão prodigiosos castigos, não he certo que se quizera se não deixara levar dellas? se depois de cativa em vosso poder, a hũus abraza, a outros tolhe, a estes cega, aquelles aleija; se quizera deixarasse cativar? êtêdei pois q̄ o roubar della d'aquelle Sacrario em que a piedade Christãa a venerava não foi fraqueza de seu poder, se não força de meus peccados, & de seus fieis, a nós nos quis castigar; lanço foi de sua justiça, & não abatimento de sua divindade.

Reg. 9.

Estes discursos, que vossa cegueira vos não deixa ver, sabe fazer nossa fee em comprimento da profecia de David: *sacerdotes tui in duentur iustitiam*, que nas occasiões das afrontas, que a nosso Deos fazeis, não se ha de atrazar nossa fee, antes se ha de appurar mais; fazendo discursos, que confirmem, & divulgem mais o conhecimento de sua divindade, & agrandezza de seu poder.

A segunda exposição destas palavras: *sacerdotes tui induentur iustitiam*: entende por justiça, a virtude, ou geralmente as virtudes todas, no sentido que os Theologos dizem, com Aristoteles, q̄ *iustitia est omnis virtus*. Como se David differa, & quando vossos fieis, Deos meu, virem que o atrevimento de vossos inimigos chega a vos defacatar, & afrontar, *induantur iustitiam* (que nesta explicação fica melhor a lição da vulgata que não usa do futuro, *induentur*, se não *induantur*) vistão se de virtude, ou d̄ todo genero de virtudes vossos fieis, quer dizer, dispão se de seus antigos vicios, emmendem a vida, reformem os costumes, dem de mão aos peccados, & lugar em suas almas aa virtude & fica isto mais facil nesta occasião: por que como nella se apura mais a fee, quanto ella he maior, maiores ficão sendo os estímulos da penitencia, que como disse Tertuliano: *Simulus penitentia ex fide* a onde ha fee mais pura, *pan. c.* & mais conhecimento da grandeza, & excellencia divina, 2.
deve

Te lib. deve ter moores estimulos a penitencia, & dor das afrontas
de penit. que se lhe hão feito.

cap. 2.

Esta he pois a occasião em que hũa alma ha de fazer con-
tas com siço: & conhecendo, que seu Deos, naquelle divi-
no Sacramento da Eucharistia, não caio em mão de perfidos
hereges por fraqueza, & aa falta de poder, se resolva, que
este successo não foi mais, que hum aviso que lhe dá, hũa
lembrança que lhe faz, que torne sobre si, que emmende a
vida, & veja como vive d'aquí por diante. Quanto a mim,
Christãos de minha alma, isto não foi mais, que hũa ausen-
cia de nosso Deos, para provar nella as finezas de nosso
amor, & nossa fee: avendo que em nenhũa occasião se dei-
xão conhecer, & se apurão tanto como nas de ausencia: *fuge*
dilecte mi, disse hũa vez a alma santa a seu divino esposo, em
tempo que elle mostrava não sei que desconfianças de sua
fee: Duvidaes de minha fee, & meu amor, Deos, & espo-
so meu? pois para que vejaes, que não ha que duvidar del-
le, fugi de minha presença, ausentaivos se quereis experi-
mentar finezas, & ver estremos nelle; fazei hũa ausencia,
que nella vereis mais claramente; se he firme minha fee, &
verdadeiro meu amor. Isto que a esposa pedia a seu esposo
Christo, para prova das véras com que o amava, quis elle
usar com nosco, para experimentar, ou para dar a conhecer
ao mundo a firmeza de nossa fee, & a verdade de nosso amor
para com elle: ausentasse de noite, para que achando me-
nos pola manhã se veja, no sentimento de sua ausencia, quan-
to o amamos. Se este foi vosso intento, ó divino esposo de
nossas afligidas almas, não me parece que forão poucos os
estremos, & finezas de amor que neste vosso povo aveis ex-
perimentado estes dias; ah que de ansias vistes em nossos co-
acões; que de lagrimas em nossos olhos, que de abrazados
suspiros; que de gemidos, & que de ais ouvistes tam sentidos.

Vedes aqui, sacriligos ladrões de nosso Deos, o mal
que nos fizelles em o roubar; apurastes finezas de nossa fee,
& de nosso amor em sua ausencia, nas penitencias que por
ella se fizerão, & se fazem: que cuidaes que se fizerão nesta
ocasião, de penitencias; assi publicas, como particulares,
com que ficamos ganhando muito mais com a divina mise-
ricordia, do que da divina justiça receavamos. Nas com-
midades, assi de religiosos, como de religiosas, se
acres-

Cant. 8.

14.

acrescentarão os jejúus, as disciplinas, & as orações em lou-
vor do Santíssimo Sacramento. As penitencias das pessoas
particulares, não são creiveis sobenas os confessores, & o
trabalho que tem em as fazerem moderar: por que, exceden-
do as forças dos fracos sujeitos não venhão a resultar em dá-
no da saúde.

Masah, Christão's da minha alma, que não sei se basta isto
para verificar o que diz David: *sacerdotes tui induantur justi-
tiam*, que em semelhantes occasiões devem os fieis tratar com
mais cuidado da virtude, & vestir-se della. Por que para hũa
alma se vestir da verdadeira justiça; não bastão obras de pe-
nitencia, se as não acompanha a emmenda da vida: *ecce in die* *Isai. 58.*
jejuniij vestri in venit voluntas vestra: dizia Deos a seu povo; que
se me dá de vossos jejúus, se a vida he a mesma, a vôtade, & os
appetites tam depravados como d'âtes. Não forão (diz Chri-
stotomo) os cilicios, & jejúus os que reconciliarão aos Ninivi-
tas com Deos, senão a mudança, & emmenda da vida: *num jeju-
nium solum, & saccus? nequaquam, sed totius vite mutatio:* & diz el-
le; q̄ se prova isto das mesmas palavras do Profeta: *unde hoc n̄ a-
nifestum? ab ipsis prophetis verbis; de Dei enim ira loquutus, & corũ
jejunijs, idem conciliationem, & conciliationis causam dicens; sic in-
quit: & videt Deus opera eorũ: qualia opera? quod jejuna veniunt;
quod saccum induerunt? nibi teorũ; sed hac omnia tacens intulit; quoni-
am conversus est quisquam a vij: suis malis.* As obras q̄ a Deos lhe le-
varão os olhos nos Ninivitas, para os admitir a sua divina gra-
ça, não forão os jejúus nem os cilicios, a emmenda da vida, & a
reformação de seus depravados costumes. Orar des forão nes-
ta occasião as demõstrações de penitencia deste povo, mas não
sei se as açõpanhou a emmenda da vida. Aquella soberba com
q̄ os grandes, os fiores, & os poderosos querem atropelar
os pequenos não sei se se abateo. As execuções dos alvitres, cõ
que as bitoras deste reino, querem desentranhar sua propria
mãay, não sei se cessarão: as ambições dos pretendentes, as in-
justiças dos ministros, as tirnias dos juizes; a devacidação do po-
vo não sei se era a mesma q̄ d'antes. Aja por amor de Deos
emenda estas contias, para que se verifique e n̄os o q̄ David
diz: *sacerdotes tui induantur justitiam.*

Nã terceira, & ultima explicação de las palavras falla Da-
vid particularmente com os ministros, & prelados; *sacerdotes
tui, &c.* & quando forem tão atrevidos os inimigos herges, q̄
chegue

cheguem a vos de facatar, vistão se vossos ministros de justiça, & castiguem rigurosamête semelhantes a reymêtos. Esta he a occasião ó ministros, ó juizes, ó governadores, ó Rei, é que se ha de ver o zello de vossa justiça; aquí se hão de apurar as diligencias, se ha de desvelar o cuidado, não descuidando atee não dar alcance aos autores de tão nefando sacrilegio. E neste particular soo duas cousas direi: a primeira he de S. Paulo escrevendo aos Hebreos: *irritam quis faciens legem Moysi sine ulla miseratione, duobus, aut tribus testibus moritur; quanto magis pietatis deteriora mereri supplicia, qui filium Dei conculeaverit, & sanguinem testamenti pollutum duxerit*: duas cousas diz aqui o Apostolo, q̄ ao transgressor da lei de Moyses lhe davão, é pena de sua culpa, a morte sem misericordia algũa: & q̄ para lha darem bastava a prova de duas, ou tres testemunhas: & a ambas estas cousas se refere o, *quanto magis*, como se dissera, se ao q̄ quebrava a lei de Moyses se lhe dava a morte sem remissão, quãto mais se deve dar aos q̄ atrevidos pisarem de baixo de seus pees ao filho de Deos; & cegos não virem a differença q̄ vai de seu divino sangue ao dos outros homens (isto quer dizer a palavra, *pollutum*, idest, *cõmune*;) & se para a estes se lhe dar a morte bastava a prova de duas, ou tres testemunhas, para a dar aos que tão atrevidos forão, q̄ prova vos parece q̄ bastará? bastão duas testemunhas para calligar offensas feitas é desprezo da lei de Moyses; pois para castigar atrevidos feitos em desfacato do mesmo filho de Deos, & de seu divino sangue no soberano Sacramêto da Eucharistia, muito menos deve bastar, não são necessarias testemunhas, indicios, & cõjecturas bastão. Ah ministros! ah juizes! adverti q̄ não quer S. Paulo q̄ nestes casos tenha lugar o vosso texto, q̄ diz q̄ para se dar a morte a hum delinquête, he necessario, q̄ seja a prova de seu delicto *lucerniana clarior*: bõs

L. final. indicios, & cõjecturas basta, q̄ tambem vós tendes outro texto de probation. q̄ diz, *q̄ ea quæ veniunt ex bona conjectura vera esse creduntur.*

A segũa cousa q̄ nesta materia digo; he que, para atalhar os castigos cõ q̄ este successo ameaça a todo este reino, & principalmente a este povo, o melhor remedio de todos será dallos rigurosos aos delinquêtes depois de conuectylos, por q̄ he estillo mui antigo de Deos cessar cõ o rigor, que polos peccados particulares usa com toda a cõmunidade, quãdo ve castigados aos delinquentes: & ainda q̄ esta verdade tem notaveis provas na sagrada escriptura, deixadas todas ellas me aproveitar a da de hum

de hum exêplo, q̄ entre outros ha nesta materia, por me parecer mais efficaç. Conta Baronio, autor gravissimo, q̄ no anno de 1017. sendo Papa Benedicto VIII. se levantou hũa festa-feira de Endoças, em Roma hũ terremoto, & tẽpestade, q̄ durou até o sabbado: não tantas as mortes dos cidadãos, & as ruinas dos edificios, q̄ se persuadião todos, q̄ o mundo se acabava. Fez o santo Padre diligencia por se saber a causa de tam repentino castigo, & achouse, que naquelle mesmo tempo em q̄ elle começara, avião os judeus, na sua Sinagoga, feito a hũa imagẽ de Christo Senhor nosso os mesmos martirios, & afrontas, q̄ aelle lhe avião feito antiguamẽte seus antepassados. Mãdou dar na Sinagoga, & no pôro q̄ as justiças começarão a dar nos judeus delinquentes, cessou de todo a tempestade, & terremoto: por que se veja, que castigos publicos, não se remedeão melhor, q̄ com os dos particulares delinquentes, por cujas culpas Deos os dà. Neste exemplo veção os ministros, & governadores o q̄ nesta occasião devem fazer, & o povo veja, q̄ a vingança destes agravos de nosso Deos, não he sua, nem lhe pertence a elle por meio de motijs, & alborotos desordenados, se não da justiça dos que governão. Não foi o povo alborotado o que em Roma vingou as afrontas, q̄ a Christo Senhor nosso avião feito os judeus, naquella sua imagem, o Sũmo Pontifice os mãdou castigar por suas justiças, & assi a interlineal; nas palavras de S. Paulo *duobus, aut tribus testibus moritur*, accrescẽta: *morte quam lex precipit* os castigos, que semelhantes atrevimẽtos merecem hãose de regular polas leis, & destas rãõ he o povo executor, se não os ministros da justiça. Aja pois rigurosos castigos mas não com motijs do povo, se não com o zello, & prudencia das justiças, & prelados: para que se verifique nelles o que David tanto lhe encõm uida: *sacerdotes tui induantur justitiam: & com isto: facti tui exultent, ou exultabunt*. Os fieis que virão o defacato feito a seu Deos, vendo os castigos, que aos delinquentes se derão, ficarão alegres, & cõsolados; q̄ se o mesmo Deos teve por cõsolação a vingança de seus inimigos dizendo por Isaias: *Isai. 1. n. cõsolabor super hostibus meis. et vindicabor de inimicis meis*. Cõ muita razão a terã este deicolado povo, vẽdosse rãõ injuriado nõ atrevimento dos neregues, que é hũa cidade, que he a gema da fee, & centro da Christandade: busarão roubar lhe a seu Deos, quando vir que tambem se lhe dão os castigos que merecem.

Vedes aqui, q̄ perfidos inimigos, vẽdes q̄ a q̄ nesta occasiõ

fião

73. 112
17101 01
10 22

lião fizestes, honraſtes com voffas afrontas mais a noſſo Deos, engrandeceſtes ſua igreja, gloriſtaſtes eſte divino Sacramēto, apuraſtes noſſa fê, deſpertaſtes o deſcuido de noſſos peccados, para fazermos penitência delles: & incitaſtes, não ſoo a juſtiça divina, mas ainda as da terra cōtra vōs. E não vos glorieis, que cō tudo nos tendes ainda eſcondido noſſo Deos, & que não ſabemos aōde eſtá. Ia o deſcubrimos, & ja ſabemos aonde eſtá, que como diz Bernardo: *crede, & inveniſti; nam credere in veniſſe eſt*: ja o deſcubrimos; por que nos moſtra noſſa fee, que aōde quer que voffas ſacrilegas mãos o poſerão, eſtá cōm a meſma gloria com que eſtá nos Ceos: ja ſabemos aonde eſtá, por que a meſma fee nos aviſou, q̄ eſtá nas mãos dos Anjos, q̄ lhe fervem de Custodia, aſiſtido de ſeraſins, cujas alas lhe ſervê de veo para o cubrir com mais decencia: *crede, & inveniſti*, ja o achamos, ja ſabemos aonde eſtá.

Bern. ſer.
76. in
Lant.

Porem Deos de minha alma, ainda que noſſa fee vos aja deſcuberto ja; cō tudo os olhos corporaes e ave joſos della, não ſe dão por ſatisfeitos, emquanto vos não vem reſtituido a aquelle ſagrado lugar donde vos levarão noſſos inimigos: vinde pois a allegrallos Deos meu: *candidus, & rubicundus*, que afrontado ſobre a brâcura deſſas eſpecies Sacramãtaes lhe a veis de parecer melhor que nunca. *Surge Domine* levantai vos, ó Deos meu, deſſe abatido lugar, em que he de creer, q̄ voffos inimigos vos lançarão: *in requiem tuam*, tornaivos para aquelle ſacrario, que para deſcãſo voffo na terra quizeſtes eſcolher: vinde dar alivio com voffa preſença, a noſſas ſaudades, ſim a noſſas lagrimas, & ſocego a noſſos ſuspiros. E ſe he que dilataes voffa vida, por apurar em voffa auſencia mais finezas de noſſo amor, eſperando que: *sacerdotes tui induantur juſtitiam*: que voffos fieis tratem com mais cuidado da virrude, da emendada vida, da reformação dos coſtumes, & da penitencia de ſeus peccados; tudo iſto prometemos de hoje por diãte, offerecêdo vos de preſente, em prédas deſta verdade, lagrimas do coração, ſuspiros da alma. Vinde meu IESV, vinde, para q̄: *ſancti tui exultent*, para alegria deſte povo, para cōfuſão de voffos inimigos, para gloria voffa, & para graça de noſſas almas.

LAVS DEO.